

Aula 9 Gramática Livre de Contexto 9.1 (Apostila Capítulo 8)

Uma gramática livre de contexto GLC é uma gramática $G = (T, V, S, R)$ onde todas as regras são da forma $X \rightarrow v$, onde $X \in V$ e $v \in (TUV)^*$.

Compare com a definição para GR, onde uma regra de R é de tipo (1) $X \rightarrow aY$, (2) $X \rightarrow a$, ou (3) $X \rightarrow \epsilon$, onde $X, Y \in V$ e $a \in T$. Gramática linear à direita.

Uma GR é um caso particular de uma GLC.

Mantivemos a restrição do lado esquerdo, constituído de uma variável, mas na GLC não há restrição do lado direito, qualquer palavra em terminais e variáveis é permitida. A substituição numa GLC não depende do contexto.

Exemplo: $G = (T, V, S, R)$ $T = \{0, 1\}$, $V = \{S\}$, o símbolo inicial é S , e $R = \{S \rightarrow 0S1, S \rightarrow \epsilon\}$. G é uma GLC que não é uma GR.

Uma linguagem livre de contexto LLC é uma linguagem que pode ser gerada por uma GLC.

Derivação em um passo numa GLC é $u \Rightarrow v$, onde (1) $u = \lambda X t$, com $\lambda, t \in (TUV)^*$ e $X \in V$; (2) $v = \lambda z t$ com $\lambda z t \in (TUV)^*$; e (3) $X \rightarrow z \in R$.

Uma derivação é uma sequência de uma ou mais derivações em um passo, notação \Rightarrow^+

$$L(G) = \{w \in T^* : \text{existe derivação } S \Rightarrow^+ w \text{ em } G\}$$

L é LLC se existe G uma GLC tal que $L = L(G)$.

Qual é a $L(G)$ para o exemplo?

Provaremos por indução no número n de passos de derivação: Se $S \Rightarrow^n w$ em G e $w \notin T^*$, então $w = 0^n S 1^n$.

base $n=1$ $S \Rightarrow w$ derivada em um passo e $w \notin T^*$, então $w = 0S1$.

Suponha para $k \geq 1$ que $S \Rightarrow^k w$ em G e $w \notin T^*$ implica $w = 0^k S 1^k$.

Então $S \Rightarrow^{k+1} w$ em G em $k+1$ passos

$$S \Rightarrow 0S1 \Rightarrow \dots \Rightarrow 0^k S 1^k \Rightarrow 0^{k+1} S 1^{k+1}$$

$\underbrace{\hspace{10em}}_{k \text{ passos}} \quad \text{HI} \quad w \notin T^*$

Por outro lado, como a única regra em G que permite eliminar a variável S é $S \rightarrow \epsilon$, então toda palavra w derivada em G,

$S \Rightarrow^* w$ é da forma $w = 0^n 1^n$ para algum $n \geq 0$.

Conclusão: $L(G) = \{0^n 1^n : n \geq 0\}$ é uma LLC.

Será que a linguagem pode ser gerada por uma GR? Não, porque usamos o bombeamento para provar que não é regular.

Numa GR, as derivações têm um padrão bem particular, e não tenho escolha de qual variável será substituída.

Numa GLC, posso ter escolha.

Exemplo $T = \{a, b, c\}$, $V = \{X, Y, Z\}$, $S = X$,
 $R = \{X \rightarrow aYb, X \rightarrow bbY, Y \rightarrow ZcX, Y \rightarrow ca, Z \rightarrow ZaaZ, Z \rightarrow \epsilon\}$

Derivações: $X \Rightarrow aYb \Rightarrow aZcXb \Rightarrow$ escolho variável para substituir.

Já vimos exemplo de gramática GLC que não é GR, tal que a linguagem LLC gerada não é LR.

Exemplo: $T = \{a, b, c\}$, $V = \{S, X, Y\}$, símbolo inicial S ,
 $R = \{S \rightarrow abc | aXbc, Xb \rightarrow bX, Xc \rightarrow Ybc^2, bY \rightarrow Yb, aY \rightarrow a^2 | a^2X\}$

Derivações: $S \Rightarrow aXbc \Rightarrow abXc \Rightarrow abYbc^2 \Rightarrow aYb^2c^2 \Rightarrow a^2b^2c^2$

Podemos derivar qualquer $a^n b^n c^n$, $n \geq 1$.

$S \Rightarrow aXbc \Rightarrow abXc \Rightarrow abYbc^2 \Rightarrow aYb^2c^2 \Rightarrow$
 $\Rightarrow a^2Xb^2c^2 \Rightarrow a^2bXbc^2 \Rightarrow a^2b^2Xc^2 \Rightarrow a^2b^2Ybc^3 \Rightarrow$
 $\Rightarrow a^2(bY)b^2c^3 \Rightarrow a^2Yb^3c^3 \Rightarrow a^3b^3c^3$

Mostraremos, através do Bombeamento para LLC que a linguagem $\{a^n b^n c^n \mid n \geq 1\}$ não é LLC, não pode ser gerada por uma GLC.

Exemplo: $T = \{0, 1\}$, $V = \{S, X\}$, símbolo inicial S , e
 $R = \{S \rightarrow X1X, X \rightarrow 0X/\epsilon\}$

É uma GLC que não é GR.

Derivação: $S \Rightarrow \underline{X}1X \Rightarrow 0\underline{X}1X \Rightarrow 0^2 X1X \Rightarrow 0^2 X1X \Rightarrow 0^2 X1 \Rightarrow 0^2 1$

outra: $S \Rightarrow X1\underline{X} \Rightarrow \underline{X}10X \Rightarrow 0X10\underline{X} \Rightarrow 0X10^2 X \Rightarrow 010^2 X \Rightarrow 010^2$

superior $S \Rightarrow^* w$, onde $w \in (T \cup S)^*$ foi derivada.

Em w temos exatamente um 1, e no máximo duas ocorrências da variável X , sendo uma de cada lado do 1. Portanto w pode ser:

$0^n X 1 0^m X$ ou $0^n 1 0^m X$ ou $0^n X 1 0^m$ ou $0^n 1 0^m$,

e concluímos que se $w \in T^* \leftarrow S \Rightarrow^* w$, então $w = 0^n 1 0^m$, para $n, m \geq 0$.

A linguagem gerada é $L = \{0^n 1 0^m : n, m \geq 0\}$

Na verdade a linguagem L é regular gerada pela expressão regular $0^* 1 0^*$.

Exemplo: Um palíndromo é uma palavra cujo reflexo é igual a ela própria, isto é w é um palíndromo se $w^R = w$.

Vejá: Lista 2, exercício 7 (iv), e também Apostila exemplo 8.14 onde há um erro.